Nome: _____

DESCRITOR



Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Assinale a melhor alternativa:

Texto 1

Felicito o sueco Nuno Cotter pelo belo artigo “Conversa de português” (Língua 40, fevereiro), em que mostra com bom humor e inteligência as diferenças idiomáticas entre Portugal e Brasil. Como engenheiro, trabalhei [...] em Moçambique e sofri com a variação do vocabulário: “encofrado para betão”, por exemplo, é forma para “concreto”.
Aldo Dórea Mattos, São Paulo (SP)

Texto 2

Na crônica “Conversa de português”, achei estranho ler palavras grafadas no português de Portugal, como “reacção”, “facto”, “saxónica” e “cómica”. Não estou a par das mudanças que o novo acordo provocou em Portugal, mas [...] “reacção” e “facto” agora se escrevem “reação” e “fato”. Se eu estiver certa, a revista ignora as novas normas ao publicar essa grafia. [...] Num momento em que nós [...] recorremos à revista Língua para entender as novas regras ortográficas, deparar com essas palavras é desconcertante.
Regina Giannetti Dias Pereira, por e-mail. Língua Portuguesa. n° 42. ano 3. Abr. 2009. p. 6. Fragmentos.

Esses textos apresentam opiniões

A) complementares.
B) confusas.
C) opostas.
D) semelhantes.



LIVEWORKSHEETS

Texto I

Telenovelas empobrecem o país

Parece que não há vida inteligente na telenovela brasileira. O que se assiste todos os dias às 6, 7 ou 8 horas da noite é algo muito pior do que os mais baratos filmes “B” americanos. Os diálogos são péssimos. As atuações, sofríveis. Três minutos em frente a qualquer novela são capazes de me deixar absolutamente entediado – nada pode ser mais previsível.

Antunes Filho. Veja, 11/mar/96.



Texto II

Novela é cultura

Veja – Novela de televisão aliena? Maria Aparecida – Claro que não. Considerar a telenovela um produto cultural alienante é um tremendo preconceito da universidade. Quem acha que novela aliena está na verdade chamando o povo de débil mental. Bobagem imaginar que alguém é induzido a pensar que a vida é um mar de rosas só por causa de um enredo açucarado. A telenovela brasileira é um produto cultural de alta qualidade técnica, e algumas delas são verdadeira obras de arte.

Veja, 24/jan/96.

Com relação ao tema “telenovela”

(A) nos textos I e II, encontra-se a mesma opinião sobre a telenovela.

(B) no texto I, compara-se a qualidade das novelas aos melhores filmes americanos.

(C) no texto II, algumas telenovelas brasileiras são consideradas obras de arte.

(D) no texto II, a telenovela é considerada uma bobagem.

LIVEWORKSHEETS

Texto 1

Mapa Da Devastação

A organização não-governamental SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais terminaram mais uma etapa do mapeamento da Mata Atlântica (www.sosmataatlantica.org.br). O estudo iniciado em 1990 usa imagens de satélite para apontar o que restou da floresta que já ocupou 1,3 milhão de km 2 , ou 15% do território brasileiro. O atlas mostra que o Rio de Janeiro continua o campeão da motosserra. Nos últimos 15 anos, sua média anual de desmatamento mais do que dobrou.

Revista Isto É – nº 1648 – 02-05-2001 São Paulo – Ed. Três.

Texto 2

Há qualquer coisa no ar do Rio, além de favelas Nem só as favelas brotam nos morros cariocas. As encostas cada vez mais povoadas no Rio de Janeiro disfarçam o avanço do reflorestamento na crista das serras, que espalha cerca de 2 milhões de mudas nativas da Mata Atlântica em espaço equivalente a 1.800 gramados do Maracanã. O replantio começou há 13 anos, para conter vertentes ameaçadas de desmoronamento. Fez mais do que isso. Mudou a paisagem. Vista do alto, ângulo que não faz parte do cotidiano de seus habitantes, a cidade aninha-se agora em colinas coroadas por labirintos verdes, formando desenhos em curva de nível, como cafezais.

Revista Época – nº 83. 20-12-1999. Rio de Janeiro – Ed. Globo. p. 9.

Uma declaração do segundo texto que CONTRADIZ o primeiro é

(A) a mata atlântica está sendo recuperada no Rio de Janeiro.

(B) as encostas cariocas estão cada vez mais povoadas.

(C) as favelas continuam surgindo nos morros cariocas.

(D) o replantio segura encostas ameaçadas de desabamento.



LIVEWORKSHEETS